

Na última quarta-feira (8/3), [aqui no blog](#), apontamos que o total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos encerraram janeiro de 2017 com acréscimo de 1 milhão de vínculos em comparação ao mesmo mês do ano anterior, o que representa um crescimento de 4,9%.

Hoje, como prometemos, vamos comentar os resultados das cinco grandes regiões do País. O resultado, como já mostramos, foi puxado pelo Estado de São Paulo, onde o total de vínculos desse tipo cresceu 6,1% no período analisado. O que equivale a 431,2 mil novos beneficiários. Contudo, o crescimento dos planos exclusivamente odontológicos na região Sudeste foi de 3,1%, abaixo da média nacional. O resultado foi afetado pelos números do Rio de Janeiro, onde 103,2 mil vínculos foram rompidos.

A região Nordeste foi a que apresentou o maior avanço proporcional de beneficiários deste tipo de plano. Entre janeiro de 2016 e o mesmo mês de 2017, o total de vínculos na região cresceu 6,7%. O que equivale a 264,9 mil beneficiários. Dentro da região, o Maranhão foi o Estado com o maior crescimento porcentual de beneficiários: 12,3%. O que significa 18,6 mil novos vínculos. Contudo, Pernambuco foi o Estado que registrou o maior crescimento absoluto, com 89,3 mil novos beneficiários. Aumento de 11,6%.

Por outro lado, o Centro-Oeste foi a região onde o total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos menos cresceu, tanto proporcionalmente quanto em números absolutos. A região registrou 29,7 mil novos vínculos no período analisado, alta de 1,9%. O Distrito Federal, contudo, continua sendo o ente federativo com a maior taxa de cobertura deste plano no País: 26,6%. No Brasil, apenas 10,7% da população contam com um plano deste tipo.

No norte, o impulso registrado foi de 4%, o que significa 39,9 mil beneficiários nos 12 meses encerrados em janeiro deste ano. Já na região Sul, foram 42,8 mil novos vínculos, alta de 2%. Os números completos estão na [última edição da NAB](#).

Fonte: IESS, em 10.03.2017.